

←

Flavio – DPF

6 September 2016

M

Marcel

conversei com o douglas do cdp agora e ele me disse q estao todos na mesma cela

13:49

F

Flavio – DPF

ué, até o Marcelo????

13:50

M

Marcel

perguntei se nao dava para sepsrsr

13:50

F

Flavio – DPF

por causa da temporária.....saindo preventiva, muda....

13:50

M

Marcel

ele disse q poderia ver transferencia psra serra azul

13:50

M

Marcel

vamos pedir para transferirem o marcelo para serra azul

14:41

F

Flavio – DPF

show...ele sozinho lá vai começar a ficar nervoso....

14:42

M

Marcel

ok

14:42

19 September 2016

20 September 2016

F

Flavio – DPF

Cara, e o que vamos fazer a respeito das notas de R\$ 2,00? Vamos dar a chance do Plastino abrir a boca ou deixamos para apurar junto com a lavagem?

07:51

M

Marcel

sera q ele fala?

07:53

M

Marcel

se nao falar, como vamos provar?

07:54

M

Marcel

pode alegar qq coisa...qq tipo de anotacao

07:54

M

Marcel

e dar as letras qq conteudo

07:55

M

Marcel

nao teremos materialidade

07:55

M

Marcel

e muito menos o tal ato funcional em contrapartida

07:55

M

Marcel

vc esta podendo falar?

16:39

F

Flavio – DPF

Claro. Já em casa. Outro celular acabou a bateria.

16:56

M

Marcel

dois assuntos: 1) plastino so desceu para o convivio hj...acho melhor ele ficar mais um tempinho la antes de conversarmos...o q vc acha?

16:59

M

Marcel

2) o relatorio do janones sobre as cédulas ja foi encaminhado para os autos?

17:00

M

Marcel

os saques ali mencionados enfraqueceram o resto da exposicao

17:00

M

Marcel

nao tem nada de maio, julho e agosto

17:01

OUTROLADO

A reportagem tentou contato com os promotores Marcel Bombardi e Leonardo Romanelli, além de encaminhar pedido de nota ao Ministério Público de São Paulo.

O MP limitou-se a informar que “os expressivos valores recuperados e as condenações impostas aos envolvidos nos delitos detectados pelos promotores de Justiça comprovam o acerto da Operação Sevandija, que transcorreu sob parâmetros técnicos rigorosos, como é da tradição da nossa instituição”. A instituição não fez qualquer comentário sobre o suicídio de Marcelo Plastino.

Romanelli, por sua vez, não comentou o assunto, mas, em entrevista anterior ao autor da matéria, classificou os documentos da Spoofing como “ilegais”, ressaltando, ainda, que os diálogos retratados nesses documentos não apresentam qualquer irregularidade.

Já Bombardi não se manifestou sobre o caso.

From: [REDACTED]@s.whatsapp.net Pedro Paulo Plastino
Timestamp: 16/11/2016 09:05:37(UTC-2)
Source App: WhatsApp
Body:
Saia da passividade

From: [REDACTED]@s.whatsapp.net Pedro Paulo Plastino
Timestamp: 16/11/2016 09:05:54(UTC-2)
Source App: WhatsApp
Body:
Jogue o jogo, você não tem nada mais a perder nesse jogo...

From: [REDACTED]@s.whatsapp.net Pedro Paulo Plastino
Timestamp: 16/11/2016 09:05:57(UTC-2)
Source App: WhatsApp
Body:
Tenha coragem

From: [REDACTED]@s.whatsapp.net Pedro Paulo Plastino
Timestamp: 16/11/2016 09:07:07(UTC-2)
Source App: WhatsApp
Body:
Ficam falando que vão te prender, etc

From: [REDACTED]@s.whatsapp.net Pedro Paulo Plastino
Timestamp: 16/11/2016 09:07:09(UTC-2)
Source App: WhatsApp
Body:
Jogue o jogo

PARA NAMORADA, MARCELO PLASTINO VIVIA CRISE DEPRESSIVA

Após atirar contra a própria cabeça, Marcelo Plastino foi encontrado pela então namorada, Alexandra Martins Ferreira, no banheiro de seu apartamento, em um edifício no Jardim Botânico, Zona Sul de Ribeirão Preto. Na ocasião, Alexandra chegou a afirmar que Plastino apresentava quadro de depressão agravado pelos problemas legais enfrentados.

Segundo Alexandra disse à Polícia Civil, naquela noite, ao tentar acalmar o namorado, foi posta para fora do apartamento. Chegou a acionar Pedro Plastino, filho de Marcelo, e também Alamiro Veludo Neto, advogado do empresário, além de um psiquiatra, na tentativa de demovê-lo da ideia, sem sucesso. Plastino se trancou no banheiro e Alexandra ouviu um disparo. O corpo foi localizado pelos bombeiros, já sem vida.

Fato é que, no momento de sua morte, Plastino encontrava-se em meio a um processo de delação premiada em curso, com seus advogados e filho negociando com autoridades do Ministério Público, conforme comprovado pelo conteúdo obtido pelo Jornal Ribeirão.

Plastino fala em alteração de documentos e provas

Em conversas com seu filho Pedro Plastino – que estão nos autos da Sevandija –, Marcelo Plastino abordou aspectos da delação premiada que negociava com o Ministério Público. As conversas ocorreram entre 19 de outubro e 25 de novembro de 2016, data da morte de Plastino. Estavam no celular de Marcelo.

Nos arquivos, Marcelo sugere ao filho “paciência”, enquanto o filho pergunta se o pai está “organizando as planilhas”, referência à indicação dos apadrinhados políticos contratados por meio da Atmosphaera, um dos objetos da delação que negociava com o MP.

Após uma conversa por whatsapp, pai e filho se desentendem; o filho diz para Marcelo Plastino seguir sozinho, o que sugere que ele estava tão afetado pela pressão por delação quanto o pai. Pedro, ainda contrariado, teria se recusado a acompanhar o pai para tratar do assunto da delação em reunião com advogados.

A reportagem falou com Pedro Plastino, que preferiu não se manifestar publicamente sobre o assunto. Nas conversas, admite que o MP vinha istematicamente informando que iria prender Marcelo, e roga ao pai que enfrente a situação, afirmando que ele “não tem nada a perder”.

MP mandou transferir Plastino para facilitar delação

Em busca de conseguir a delação premiada de Marcelo Plastino, o Ministério Público de Ribeirão Preto, acompanhado da Polícia Federal, articulou a transferência do empresário do Centro de Detenção Provisória para a Penitenciária de Serra Azul.

A medida foi sugerida pelo promotor Marcel Bombardi, ideia acatada pelo delegado da Polícia Federal Flávio Vietez, que argumentou, ainda, que, sozinho, Plastino estaria mais propenso a negociar. Vale lembrar que os demais presos da Sevandija estavam juntos no CDP de Ribeirão.

Em outro trecho da comunicação entre os integrantes do grupo, Bombardi informa que Marcelo Plastino havia descido para convívio com outros presos e que, por isso, a conversa com ele deveria ser adiada. “Acho melhor ele ficar mais um tempinho lá antes de conversarmos... o que você acha?” , disse o promotor, no grupo.

Nos diálogos seguintes, fica nítido que a defesa de Marcelo Plastino iniciou a negociação de delação premiada quando ele foi transferido do CDP Ribeirão Preto para a Penitenciária de Serra Azul.

“PLASTINO ERA FUNDAMENTAL [PARA O MP]. POR ISSO, HAVIA MUITO INTERESSE EM OBTER ESSA DELAÇÃO. AO MESMO TEMPO, O MP, AO QUE ME PARECE, QUERIA VENDER CARO, O QUE INCLUÍA NÃO APENAS A CONDENAÇÃO, MAS TAMBÉM OS BENS”

Alamiro Veludo Neto, advogado de Plastino